



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ESCORPIÕES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA NO BRASIL (2022 a 2080)

Renata de Freitas Barroso (1); Jéssica Silva dos Reis (2); Ana Gabriela Alves Ramos Diniz (3); Vitória Luíza Cardoso Pereira (4); André Felipe de Araújo Lira (5); Everton Tizo Pedroso (6)

(1) Universidade Estadual de Goiás – renatabarroso.bio@gmail.com; (2) Universidade Estadual de Goiás - reisbio@yahoo.com.br; (3) Universidade Estadual de Goiás - anagdinizz@gmail.com; (4) Universidade Estadual de Goiás - vitorialuizacardoso@gmail.com; (5) Universidade Federal de Campina Grande - andref.lira@gmail.com; (6) Universidade Estadual de Goiás - tizopedroso@ueg.br

Os ambientes urbanos podem oferecer alimento e abrigo para uma variedade de animais. Escorpiões do gênero *Tityus* podem ser tolerantes aos ambientes antrópicos. O aumento da densidade desses animais nos últimos anos tem propiciado maior risco de acidentes graves e problemas de saúde pública. Assim, o objetivo deste estudo foi estimar os padrões atuais de distribuição de quatro espécies de importância médica do gênero *Tityus* (*T. serrulatus*; *T. bahiensis*; *T. obscurus* e *T. silvestris*), e avaliar como as mudanças climáticas no Brasil influenciarão na distribuição futura dessas espécies até o ano de 2080. Foi realizada análise de modelagem de nicho, com obtenção de dados de ocorrência das espécies nas bases GBIF, iNaturalist e SiBBR. Assim, foram obtidos 340 registros de ocorrência para as quatro espécies. As variáveis climáticas foram obtidas por meio da plataforma WordClim, para os períodos de 2041-60 e 2061-80 e as informações de uso e cobertura do solo foram obtidas a partir do banco de dados MapBiomas. Para projeções futuras (2041-2060/2061-2080) houve redução nas áreas de ocorrência para todas as espécies, possivelmente associada a uma redução em áreas de adequabilidade, temperaturas mais elevadas e baixa precipitação. Para *T. serrulatus* houve redução nas áreas de ocorrências na região Centro-oeste e Nordeste. Para as espécies *T. obscurus* e *T. silvestris* houve redução na região Norte e *T. bahiensis*, a área de ocorrência reduziu muito na Região Centro-oeste, para ambos os períodos. As regiões mais adequadas para as espécies foram as regiões Norte e Sudeste. Contudo, as reduções de áreas naturais se correlacionam com as áreas de ocorrência das espécies. As espécies que possuem ocorrência em áreas de maior conversão de habitat são *Tityus serrulatus* e *Tityus bahiensis*. É necessário um olhar mais atento da sociedade perante os abrigos dos escorpiões, pois com acúmulo de entulhos, ambientes propícios a eles, consequentemente, maiores número de acidentes, tendo como alternativas de controle, deixar o ambiente desfavorável para ocorrência deste indivíduo e manejo populacional.

Palavras-chave: Arachnida, Scorpiones, Transformações Antrópicas, Escorpionismo, Saúde Pública.